



EFEITOS NUTRICIONAIS NA FISIOLOGIA REPRODUTIVA EQUINA

ANGÉLICA SIARA OLIVEIRA

INTRODUÇÃO: As éguas são poliétricas estacionais, tem ciclo reprodutivo na primavera e no verão. A espécie equina expressa peculiaridades, considerada pouco prolífica, por apresentar baixo índice de fertilidade. Fatores que corroboram a esse fato: reprodução por volta dos 3 anos, 11 meses de gestação, 1 cria por gestação, ocorrência comum de abortos e reabsorção chegando a 15% em alguns casos. No entanto, estes fatores impulsionaram na busca por investimentos em biotecnologias da reprodução como a transferência de embriões e inseminação artificial, favorecida pelo avanço comercial e científico, permitindo melhores resultados. Mas para êxito na reprodução depende além de conhecimento das tecnologias, entender anatomia e fisiologia reprodutiva, endocrinologia, conduta de criação, manejo sanitário e alimentar. Estudos apontam fatores essenciais nos ciclos estrais das éguas: a nutrição, a temperatura e a fotoperiodicidade. No aspecto nutricional, a suplementação tem sido utilizada para aumentar a resposta aos tratamentos superovulatórios e melhorar a coleta de qualidade embrionária, como resultado teremos machos e fêmeas saudáveis, gestações descomplicadas e potros mais fortes. As necessidades nutricionais dos equinos variam conforme seu estado fisiológico: manutenção, reprodução, gestação, lactação, crescimento ou exercício. A alimentação e os nutrientes apresentam mecanismos específicos de atuação sobre a eficiência reprodutiva. Os níveis nutricionais de ácidos graxos por exemplo podem afetar o desenvolvimento e a função dos órgãos reprodutivos, além de acarretar alterações do funcionamento do sistema endócrino. **OBJETIVO:** Destacar que na reprodução torna-se essencial a importância nutricional antes de receber a monta ou inseminação, uma vez que as taxas de concepção são influenciadas por ela. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada através da leitura de artigos nacionais e internacionais, destacando a nutrição para garantir bons resultados reprodutivos. **RESULTADOS:** Os autores pesquisados ressaltam que o fornecimento inadequado de alimentação, além de afetar o desenvolvimento ósseo, promove outras consequências, como acúmulos deficientes por excesso de peso e estimula ocorrência de cólicas, com desajuste nutricional as consequências afetam primeiro a reprodução. **CONCLUSÃO:** A nutrição influencia em diversos aspectos, ela é a base para alcançar bom desempenho reprodutivo, como medida para garantir a saúde prolongada dos equinos, uma dieta balanceada é primordial.

Palavras-chave: Reprodução equina, Ciclo estral, Nutrição, Biotecnologia, Inseminação.